

# Moradores revoltados com mendigos

Pedintes transformaram a praça Regina Frigeri Furno em casa. Falta de poda de árvore e presença de flanelinhas também incomodam

Francine Spinassé

Os moradores que frequentam a praça Regina Frigeri Furno, onde acontece a tradicional feirinha de comidas típicas às quartas, quintas e sextas, em Jardim da Penha, Vitória, estão revoltados com o assédio de pedintes e mendigos, que fizeram do espaço sua casa.

A dona de casa Maria das Graças Venturi, 57, disse que a feira não é mais a mesma há alguns anos.

“A gente não consegue nem comer direito, de tanto pedinte. Os mendigos estão morando nos degraus da arquibancada da quadra de futebol e muitas pessoas até evitam passar por lá de dia.”

O vendedor Ronaldo Santana, 29, também contou que a praça sempre tem moradores de rua por causa do fácil acesso à água e banheiros.

“Tem comerciante que, quando chega para trabalhar, encontra colchão com gente dormindo na porta da sua loja.”

Ontem a reportagem de **A Tribuna** flagrou moradores de rua dormindo no meio da praça, enquanto agentes da Guarda Civil Municipal de Vitória passavam pelo local. Na praça também está situado um módulo da Polícia Militar.

A Guarda Civil Municipal de Vitória informou, por meio de sua assessoria, que, em relação aos moradores de rua, o trabalho de abordagem é feito pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), não cabendo à Guarda Municipal ou ao policiamento do local realizar qualquer ação de retirada das pessoas.

A Semas, por sua vez, afirmou que há cerca de 30 dias a abordagem social de rua vem acompanhando o grupo, para que aceite receber atendimento em locais como abrigos e albergues.

Além da presença de mendigos, os moradores também reclamam da falta de poda nas árvores e da quantidade de flanelinhas.

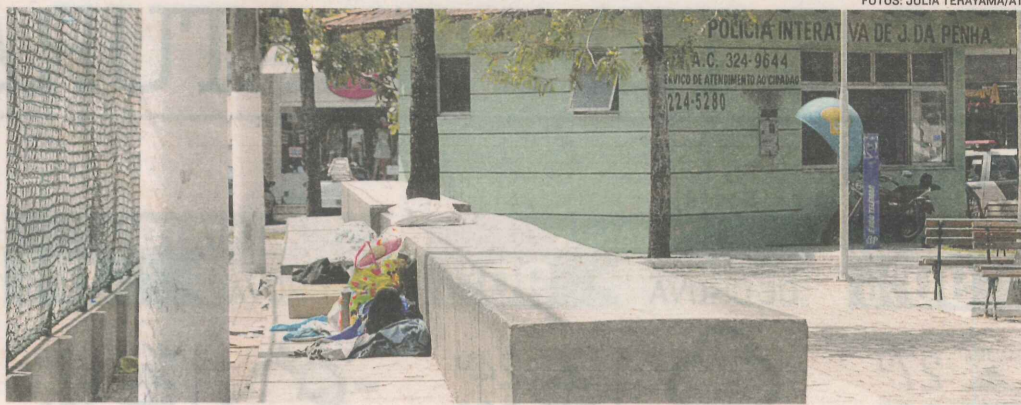
A Guarda Municipal esclareceu que os espaços públicos são abertos a todos os cidadãos e não há nenhuma lei que atribua ao poder público municipal responsabilidade sobre a ação de guardadores de veículos.

Casos de extorsão, ameaça ou dano ao patrimônio devem ser denunciados nas delegacias de polícia, conforme orientou a Guarda Municipal.

Já a Secretaria Municipal de Meio Ambiente disse que a poda no bairro começou a ser feita no último dia 19 e deve terminar em até um mês e meio.

“Tem comerciante que, quando chega para trabalhar, encontra gente dormindo na porta da sua loja”

Ronaldo Santana, 29, vendedor



FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

**ARQUIBANCADA** da praça, que está cheia de roupas e objetos de mendigos



**GUARDAS MUNICIPAIS** passam próximo a mendigo que dorme em praça